

FOCO no Planalto

Notas sobre a semana de 20 a 24 de julho, em Brasília.

RECESSO PARLAMENTAR, ELEIÇÕES GERAIS, CONTAS PÚBLICAS, BIG TECHS & TARIFAÇÃO

Recesso e esforço concentrado devem marcar calendário do Congresso em ano eleitoral. O Congresso iniciou, no sábado (18), o recesso parlamentar que seguirá até 31 de julho. Nesse período, as atividades legislativas ordinárias ficarão suspensas. A partir de agosto, com um calendário mais restrito pelo período eleitoral, Câmara e Senado deverão adotar períodos de esforço concentrado para viabilizar a análise e votação de matérias consideradas prioritárias. A estratégia deverá ser fundamental para organizar a pauta legislativa do segundo semestre antes do período de intensificação das campanhas eleitorais, quando a presença dos parlamentares em Brasília tende a ser reduzida.

Convenções partidárias movimentam cenário eleitoral. Começa nesta segunda-feira (20) e segue até 5 de agosto a etapa em que partidos e federações definem seus candidatos e formalizam as coligações para os cargos majoritários das eleições gerais de 2026. Os encontros podem ocorrer de forma presencial, virtual ou híbrida, e os dados das decisões devem ser enviados à Justiça Eleitoral até o dia seguinte à realização de cada convenção. Dentre as expectativas das convenções, está a definição dos candidatos a vice de Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo).

Contas públicas seguem no centro do debate fiscal e eleitoral. O governo federal projeta encerrar 2026 com déficit de R\$ 22,6 bilhões nas contas públicas, segundo estimativa registrada no sistema da Controladoria-Geral da União (CGU). A previsão é de arrecadação de R\$ 6,34 trilhões e despesas de R\$ 6,36 trilhões. O cenário será detalhado no relatório bimestral de receitas e despesas, que será divulgado na sexta-feira (24), em meio às preocupações sobre o impacto de medidas adotadas no período pré-eleitoral, como subsídios aos combustíveis e créditos

extraordinários. Apesar do bloqueio de R\$ 23,6 bilhões para cumprimento do limite de despesas do arcabouço fiscal, parte das medidas recentes ficou fora desse cálculo por ter sido financiada com créditos extraordinários. Esses recursos, porém, entram na apuração da meta fiscal, deixando uma margem reduzida, estimada em R\$ 4 bilhões acima do objetivo mínimo. Paralelamente, o Ministério da Fazenda elevou a projeção de inflação para 5,1% em 2026 e manteve a previsão de crescimento do PIB em 2,3%, destacando riscos como a alta do petróleo e os efeitos do El Niño sobre alimentos e energia.

Novas regras para big techs entram em vigor nesta segunda-feira (20). Os Decretos nº 12.975 e nº 12.976, assinados pelo presidente Lula em maio, ampliam as responsabilidades das plataformas digitais e determinam a adoção de medidas preventivas, como a remoção de conteúdos ilícitos, para combater crimes como fraudes, violência e exploração de crianças e adolescentes no ambiente virtual, além de reforçar a proteção às mulheres contra a violência digital. A entrada em vigor dos decretos ocorre em meio à pressão da oposição no Congresso, que pretende apresentar, na retomada dos trabalhos legislativos em agosto, projetos para sustar as normas, sob o argumento de que elas extrapolam os limites do Marco Civil da Internet.

No campo internacional, governo descarta retaliação às tarifas dos EUA e defende cautela. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, descartou medidas de retaliação e informou que, apesar de o governo avaliar instrumentos da Lei de Reciprocidade Econômica, qualquer decisão será tomada com cautela e sem prejuízo às negociações em curso, com o objetivo de proteger a economia brasileira e preservar o diálogo bilateral. A possibilidade de medidas de reciprocidade, no entanto, mantém os agentes de mercado em alerta diante dos possíveis impactos sobre o comércio e as relações bilaterais.

Destaque da Semana

Segunda

- **Início do prazo para que os partidos políticos realizem suas convenções**, etapa do período eleitoral destinada à definição dos candidatos aos cargos em disputa. As legendas terão até 5 de agosto para promover as convenções e encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) as informações dos candidatos escolhidos e seus respectivos números. Entre as convenções nacionais já agendadas estão a do Partido Democrático Trabalhista (PDT), marcada para 20 de julho, e a do Partido Liberal (PL), prevista para 25 de julho.

Quarta-
Quinta

- **AI Summit Brasil**. Congresso de Inteligência Artificial e tecnologias em São Paulo (SP). O evento aborda negócios e soluções reais, tecnologias exponenciais, ética, regulação e impacto social da IA.

Poder Executivo

**Presidência da
República**

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** participou, nesta segunda (20), da cerimônia de Sanção do Projeto de Lei nº 2.583, de 2020, que cria a **Estratégia Nacional de Saúde do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (ENSCEIS)**. Pela tarde, reuniu-se com o Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, **Marcelo Weick**.

Após, participou de reunião ministerial com os ministros da Casa Civil, **Miriam Belchior**; dos Transportes, **George Santoro**; de Portos e Aeroportos, **Tomé França**; do Meio Ambiente e Mudança do Clima, **João Paulo Capobianco**; da Integração e do Desenvolvimento Regional, **Waldez Góes**; dos Povos Indígenas, **Eloy Terena**; da Secretaria-Geral da Presidência da República, **Guilherme Boulos**; e a governadora do Pará, **Hana Ghassan**.

Vice-Presidência da
República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** acompanhou, nesta segunda (20), o presidente Lula na cerimônia de Sanção do Projeto de Lei nº 2.583, de 2020, que cria a **Estratégia Nacional de Saúde do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (ENSCEIS)**. Pela tarde, reuniu-se com **Eduardo Frei Montalva**, ex-presidente do Chile.

SECOM
Secretaria de Comunicação
Social

Agenda Internacional

- ✓ Bogotá (República da Colômbia) - Conferência Internacional: Tecnologías para Aprender y Misión de Comité Internacional de Expertos.

MF
Ministério da Fazenda

Agenda do ministro – **Dario Durigan** acompanhou, nesta segunda (20), o presidente Lula na cerimônia de Sanção do Projeto de Lei nº 2.583, de 2020, que cria a **Estratégia Nacional de Saúde do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (ENSCEIS)**.

Após, reuniu-se com **Rubens Menin**, presidente do Conselho de Administração da MRV Engenharia.

Agenda Internacional

- ✓ Cidade do Panamá (Panamá) - Diálogo Regional de Política intitulado "Mulheres, produtividade e crescimento".

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Gabriel Galípolo** reuniu-se, nesta segunda (20), com o chairman global do Bank of American, **Alexandre Bettamio**. Após, participou de audiência com representantes da Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais (CSD BR). Também teve reunião com representantes da Cargill.

Nesta sexta (24), participa da **ExpertXP**, em uma aparição que será acompanhada por possíveis declarações sobre a política monetária.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 permaneceu em **US\$ 76,2 bilhões** de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano diminuiu para 5,15%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa de crescimento em 1,99%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 14%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que permaneceu em R\$ 5,20.

BB
Banco do Brasil

Agenda do presidente – **Tarciana Medeiros** participa, entre 19 e 22 de julho, na Cidade do Panamá, das reuniões do Conselho de Administração do Banco Latinoamericano de Comércio Exterior (Bladex).

Agenda Internacional

- ✓ Madrid (Espanha) - Reunião do Conselho de Administração da Brasilseg, visita a Sede Mapfre Majadahonda, e a Universidade Mapfre (Campus Monte del Pilar).

MRE
Ministério das Relações
Exteriores

Agenda do ministro – **Mauro Vieira** participa, nesta terça-feira (21), da “**56ª Reunião de Chanceleres da ASEAN**”, em Manila, nas Filipinas, encontro que reúne ministros das Relações Exteriores dos países-membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático.

Poder Legislativo

O Congresso Nacional iniciou, no último sábado (18), o recesso parlamentar que se estenderá até o dia 31 de julho. **Em razão das eleições gerais de 2026, a expectativa é de um calendário legislativo reduzido no segundo semestre. Assim, estão previstas agendas na Câmara e no Senado apenas nas semanas de 10 a 14 de agosto e de 31 de agosto a 04 de setembro.** Nesses dias, a tendência é que o Congresso concentre sua atuação na apreciação de matérias consideradas prioritárias, de maior consenso ou urgência, bem como de proposições consideradas estratégicas pelo Poder Executivo e pelas lideranças partidárias.

Política

Eleições 2026: prazo para convenções partidárias começa segunda (20); veja calendário. Começa segunda-feira (20) o prazo para os partidos políticos fazerem suas convenções. Essa é uma das etapas mais importantes do período eleitoral, pois é nas convenções que os partidos definem seus candidatos aos cargos em disputa. Os partidos terão até o dia 5 de agosto para realizarem suas convenções e enviarem as informações dos candidatos e seus respectivos números para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Esse envio é feito por meio do Módulo Externo do Sistema de Candidaturas (CANDex), pela internet. Além da escolha dos representantes dos partidos nas eleições, são sorteados os números com os quais cada candidato concorrerá. O partido tem direito a manter o número de legenda usado na eleição anterior. Os candidatos também têm o direito de manter o número que usaram na eleição anterior para o mesmo cargo. [Fonte:](#) InfoMoney

Governo Lula dribla arcabouço e aposta em pacote de crédito de R\$ 145 bi em ano eleitoral. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou medidas de crédito que já consumiram R\$ 145 bilhões do Orçamento de 2026, focadas em financiamentos para motoristas de aplicativo, taxistas, caminhoneiros, programa Minha Casa, Minha Vida, socorro a agricultores e no Desenrola, entre outras benesses. O pacote de bondades em ano eleitoral inclui despesas fora do arcabouço fiscal, uso de recursos do Orçamento que poderiam ir para áreas deficitárias e gastos que não dependem do Congresso Nacional para serem autorizados. A estratégia de Lula difere da adotada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2022, quando tentou a reeleição, ao viabilizar bondades pela chamada PEC Kamikaze. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo.

TCU arquiva investigação que questiona gastos em viagem de Janja a Nova York. O Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou o processo sobre supostas irregularidades em viagens internacionais cometidas pela primeira-dama Rosângela Lula da Silva. A investigação havia sido solicitada pelo Congresso Nacional, que questionava os gastos da viagem de Janja a Nova York, nos Estados Unidos, em setembro do ano passado. O caso foi encerrado porque o Tribunal já havia analisado as despesas da primeira-dama em outra investigação mais ampla, que abordava outras viagens. No caso, o ministro Bruno Dantas julgou as acusações contra Janja improcedentes e atestou que os gastos relacionados às viagens foram regulares. [Fonte:](#) InfoMoney.

PGR dá seguimento a ação de Gilmar que pode tornar senador Alessandro Vieira inelegível O procurador-Geral da República, Paulo Gonet, decidiu enviar "todo o dossiê" feito contra o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) a partir de representação do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes para análise da Procuradoria Regional Eleitoral em Sergipe. No despacho, ele pede que o procurador eleitoral do Estado tome "as providências que acaso se fizerem necessárias". O magistrado acionou a PGR em abril pedindo que Vieira seja investigado por abuso de autoridade. Caso condenado, ele pode ficar inelegível. Mendes sustenta que o parlamentar praticou desvio de finalidade como relator da CPI do Crime Organizado ao pedir o indiciamento dele por crime de responsabilidade no final dos trabalhos da comissão. Na peça enviada à Procuradoria Eleitoral de Sergipe, Gonet concorda com os argumentos de Gilmar Mendes. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Economia

Reforma Tributária: Receita avalia adiar preenchimento dos campos CBS e IBS na NF-e. Rumores do mercado dão conta que o governo federal e o Comitê Gestor do IBS estudam adiar por pelo menos mais um mês a obrigação de preenchimento dos campos da CBS e do IBS nas notas fiscais eletrônicas. Inicialmente, o preenchimento dos campos com as alíquotas de 0,9% de CBS e 0,1% de IBS nas notas fiscais passou a ser obrigatório desde janeiro, mas sem o seu efetivo recolhimento e sem penalidades previstas. De acordo com o Ato Conjunto RFB/CGIBS 1/2025, penalidades pela falta de registro dos campos do IBS e da CBS nos

documentos fiscais poderiam ser aplicadas a partir do primeiro dia do quarto mês subsequente ao da publicação da parte comum dos regulamentos do IBS e da CBS, o que cairia no dia 3 de agosto. Mas há várias pendências. [Fonte:](#) Convergência Digital

Cenário Internacional

Comissão do Senado acionará Camex para acompanhar aplicação de reciprocidade contra os EUA. O presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), afirmou que acionará a Câmara de Comércio Exterior (Camex) para que o colegiado possa obter informações sobre uma eventual aplicação da Lei da Reciprocidade contra os Estados Unidos (EUA). O governo americano confirmou, na quarta-feira (15), a aplicação de tarifas contra produtos brasileiros. "A iniciativa busca acompanhar como o governo federal está conduzindo os estudos técnicos previstos na legislação e avaliar se os instrumentos criados pelo Congresso atendem às necessidades da política comercial brasileira", informou a assessoria do senador em nota divulgada à imprensa. [Fonte:](#) Valor Econômico

Governo planeja redirecionar exportações afetadas pelo tarifaço de Trump a outros mercados. Com a confirmação da aplicação de uma tarifa de 25% sobre parte dos produtos brasileiros pelos Estados Unidos, o governo prepara uma estratégia para redirecionar as exportações afetadas a outros mercados, como Japão, Canadá e Emirados Árabes Unidos. O objetivo é ampliar o diálogo com parceiros comerciais e mitigar os impactos da medida. A sobretaxa do governo Donald Trump atingirá cerca de 15% das exportações brasileiras para o mercado americano, o equivalente a US\$ 5,8 bilhões com base em dados de 2025, segundo informou, na quinta-feira (16), o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa. Dados de 2024 mostram que, antes da primeira rodada de tarifas anunciada por Donald Trump, o impacto chegaria a 18% das vendas brasileiras aos EUA (US\$ 7,4 bilhões). [Fonte:](#) Valor Econômico

Último Foco

Decretos de Lula sobre big techs entram em vigor; veja o que muda por notícias em IA Entre em vigor segunda-feira (20) os decretos 12.975/2026 e 12.976/2026, que ampliam os deveres das plataformas digitais no combate a crimes, fraudes e violência contra mulheres na internet. Assinadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 20 de maio, as duas normas tiveram prazo de 60 dias para começar a produzir efeitos e colocar as big techs diante de novas obrigações de prevenção, transparência, atendimento às vítimas e cooperação com autoridades. Os dois textos possuem focos diferentes, mas são complementares. O primeiro deles modifica a regulamentação do Marco Civil da Internet e estabelece regras gerais para a responsabilização dos provedores, especialmente em anúncios pagos, incentivos, fraudes digitais e conteúdos criminosos distribuídos por redes artificiais. [Fonte:](#) Congresso em Foco

Oposição articula para derrubar decretos sobre big techs após recesso. Integrantes da oposição vão concentrar esforços na retomada dos trabalhos do Congresso Nacional, em agosto, para tentar derrubar os decretos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que ampliam a responsabilidade das plataformas digitais. Os textos tiveram 60 dias para entrar em vigor e passam a valer a partir desta segunda-feira (20). Nesse período, a oposição se articulou nas Casas Legislativas para tentar derrubar os textos através de PDLs (Projeto de Decreto Legislativo), mas ainda não obteve sucesso. A esperança em derrubar os decretos está

ancorada, agora, na volta do recesso parlamentar. A ideia é avançar com os PDLs na primeira semana de esforço concentrado antes das eleições, entre 10 e 14 de agosto. [Fonte:](#) CNN Brasil

TSE inclui OpenAI, Anthropic e ElevenLabs em programa de combate à desinformação nas eleições de 2026. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ampliou a rede de parceiros do Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação para as Eleições Gerais de 2026 ao incluir, pela primeira vez, empresas de inteligência artificial entre os participantes da iniciativa. OpenAI, Anthropic e ElevenLabs aderiram ao programa por meio de termos de adesão assinados quinta-feira, 16, em Brasília. Na mesma cerimônia, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, assinou memorandos de entendimento com sete plataformas digitais que atuam no Brasil: Google, Meta, X, TikTok, Telegram, Kwai e LinkedIn. Os acordos renovam e ampliam a cooperação técnica entre a Justiça Eleitoral e as empresas para o combate à disseminação de conteúdos falsos, manipulados e descontextualizados durante o processo eleitoral. [Fonte:](#) Tele.Síntese

Bitcoin entra em semana decisiva para próximo salto a US\$ 70 mil; entenda. O Bitcoin (BTC) encerrou a semana passada acima de US\$ 64 mil e é negociado acima dos US\$ 65 mil segunda-feira (20), mas ainda precisa confirmar essa força para abrir espaço até US\$ 70 mil. A leitura é de Marco Aurélio de Camargos, CIO da Vault Capital. Para o gestor, a criptomoeda entra em uma semana decisiva, com o mercado de opções apontando dois caminhos bem definidos, um de continuação da alta e outro de queda até US\$ 60 mil. Os compradores já mostraram força na semana passada. Um dia antes da divulgação do índice de inflação americano (CPI), o Bitcoin testava a casa dos US\$ 62 mil. O dado veio abaixo do esperado, e o ativo disparou para acima de US\$ 64 mil, sustentando o patamar até o fechamento semanal. [Fonte:](#) InfoMoney.